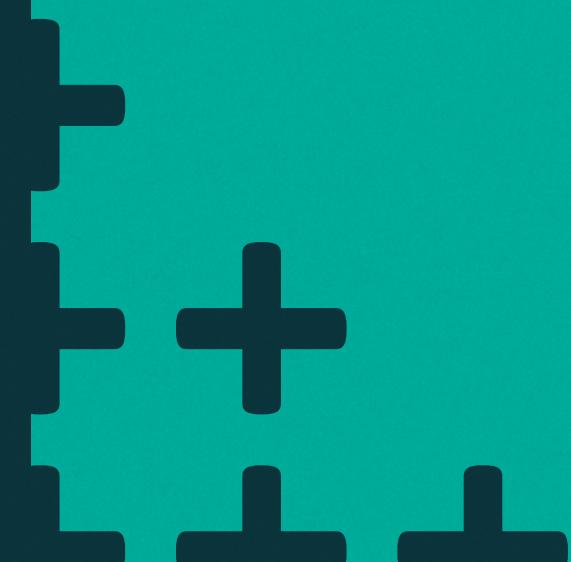


FRAMEWORK DE FINANÇAS SUSTENTÁVEIS SICOOB



Sumário



1. Sobre o Sicoob	3
2. Cooperativismo e o Desenvolvimento Sustentável.....	5
3. Estratégia de Sustentabilidade	7
4. Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável	15
5. Metodologia: Principais Standards Utilizados	17
6. Uso dos Recursos	19
6.1. Categorias Verdes	19
6.2. Categorias Sociais	28
6.3. Critérios de Exclusão.....	32
7. Processo de Avaliação e Seleção de Projetos.....	34
8. Gerenciamento dos Recursos.....	36
9. Reporte.....	37
10. Verificação Externa	43
11. Revisão	44



1. Sobre o Sicoob

O Sicoob (Sistema de Cooperativa de Crédito do Brasil) é uma instituição financeira formada por pessoas que promove a prosperidade de seus cooperados e o desenvolvimento das comunidades onde atua, com base nos princípios do cooperativismo.

O sistema é composto por 329 cooperativas singulares, 14 cooperativas centrais, a Confederação, o Banco Sicoob e suas subsidiárias, que, em conjunto oferecem uma variedade de produtos e serviços financeiros.

A coordenação nacional das atividades do Sicoob é realizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), sediado em Brasília (DF). Estamos presentes em todas as 27 unidades federativas do país, alcançando, em dezembro de 2023, um total de 2.382 municípios atendidos, com as 4.274 agências e 7.890 ATMs¹. Além disso, encerramos o exercício com 7,7 milhões de cooperados e 60.528 colaboradores e dirigentes.

Figura 1 – Desempenho Socioeconômico do Sicoob em 2023



Fonte: (Sicoob, 2023)



1. Sicoob (2023). [Relatório de Sustentabilidade.](#) 

Estrutura Organizacional

O Sicoob está organizado em três níveis operacionais que vinculam cooperativas singulares, centrais e o Centro Cooperativo Sicoob – CCS.



Figura 2 – Estrutura Organizacional do Sicoob





2. Cooperativismo e o Desenvolvimento Sustentável

O termo “cooperativismo” quer dizer “colaboração entre pessoas para um interesse comum”. O cooperativismo é um modelo econômico-social pautado em sete princípios: adesão voluntária e livre; gestão democrática; participação econômica, autonomia e independência; educação, formação e informação; intercooperação; e interesse pela comunidade. Seu principal objetivo é equilibrar a justiça social, a prosperidade econômica e os resultados financeiros, respeitando os interesses coletivos e as aspirações individuais.

Sendo assim, o modelo de negócios cooperativo, diferentemente de outros ambientes empresariais, é organizado em torno das pessoas, atuando de acordo com valores e princípios. Os princípios do cooperativismo caminham ao lado do desenvolvimento sustentável, visto que também estão centrados nas pessoas e buscam a coexistência harmoniosa entre a natureza, o crescimento econômico e o desenvolvimento social.

Segundo dados do Banco Central (BC) referentes a 2023 sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), o cooperativismo de crédito no Brasil está presente em 57% dos municípios brasileiros, com pelo menos uma unidade de atendimento. Adicionalmente, o número de cooperados chegou a 17,3 milhões de pessoas físicas e jurídicas.

Ademais, de acordo com o BC, o total de ativos do SNCC alcançou R\$ 590 bilhões em dezembro de 2023, as captações cresceram significativamente, atingindo R\$582 bilhões, suportando a expansão do crédito². Isso demonstra a relevância do segmento para o desenvolvimento da atividade econômica, principalmente no interior do país.

Esse cenário reforça a importância e o potencial de impacto que a agenda de sustentabilidade possui por meio do cooperativismo de crédito, visto que, quanto mais acessível e presente na vida dos brasileiros for essa temática, mais eficiente será o desenvolvimento sustentável no Brasil.

O cooperativismo se apresenta como um modelo de negócio que tem potencializado impactos positivos nos âmbitos econômico, social e ambiental em nossa sociedade, em



2. Agência Gov (2024). [Cooperativas de crédito crescem e já operam em 57% das cidades brasileiras.](#)

conformidade com o que é proposto pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), previstos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Somado ao crescimento exponencial de cooperativas pelo mundo, as Nações Unidas passaram a ter um olhar mais atento ao movimento. De acordo com a ONU, as cooperativas contribuem diretamente com sociedades mais inclusivas, além de serem protagonistas na execução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Adicionalmente, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável declarou que reconhece o papel do diverso setor privado, indo desde microempresas até cooperativas, na implementação da Agenda.

Na esfera econômica, a sustentabilidade traz muitos desafios e oportunidades para o desenvolvimento dos negócios. Para as cooperativas, a sustentabilidade oportuniza a promoção da diversidade e inclusão, o engajamento de stakeholders, a educação financeira, a ética e transparência, os critérios socioambientais, a operação ecoeficiente e o desenvolvimento de comunidades³.



3. Sicoob (2023). [Relatório de Sustentabilidade.](#) 



3. Estratégia de Sustentabilidade

O Sicoob reconhece a importância de compreender e gerir riscos e oportunidades ESG, como as mudanças climáticas, por exemplo, em nossos produtos e serviços. Por isso adotamos uma abordagem ampla para lidar com esses assuntos inerentes a uma instituição financeira.

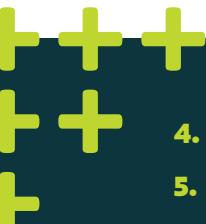
A partir disso, possuímos como tema material as mudanças climáticas, que são uma agenda essencial para o Brasil e o mundo, tendo robusta relevância para guiar os nossos negócios rumo ao desenvolvimento sustentável. Apoiamos e estimulamos os cooperados a adotarem práticas e tecnologias que reduzam o impacto ambiental de seus empreendimentos ou atividades, como soluções em energia limpa e eficiência energética.

Nossa abordagem com as comunidades faz com que a agenda climática seja trabalhada para capacitar nossos cooperados, principalmente os ocupantes de cargos eletivos, sobre como gerir esse tipo de risco, fomentando maior conscientização em relação a esse desafio global. Em virtude dos impactos causados pelas mudanças no clima, relacionamos esse tema com os Direitos Humanos, por exemplo, visto que o meio ambiente mais desequilibrado e instável prejudica o direito à vida saudável, à segurança e bem-estar de toda sociedade.

O Sicoob comprehende que, para mitigar riscos climáticos, é necessário implementar medidas preventivas com base em critérios técnicos específicos, estabelecendo normas e procedimentos para a gestão centralizada desses riscos⁴. Em relação às oportunidades, possuímos nosso Plano de Sustentabilidade, documento que visa desenvolver junto às cooperativas centrais e singulares estratégias, ações, políticas e outras práticas alinhadas à materialidade do Sicoob até 2030⁵.

Materialidade Sicoob

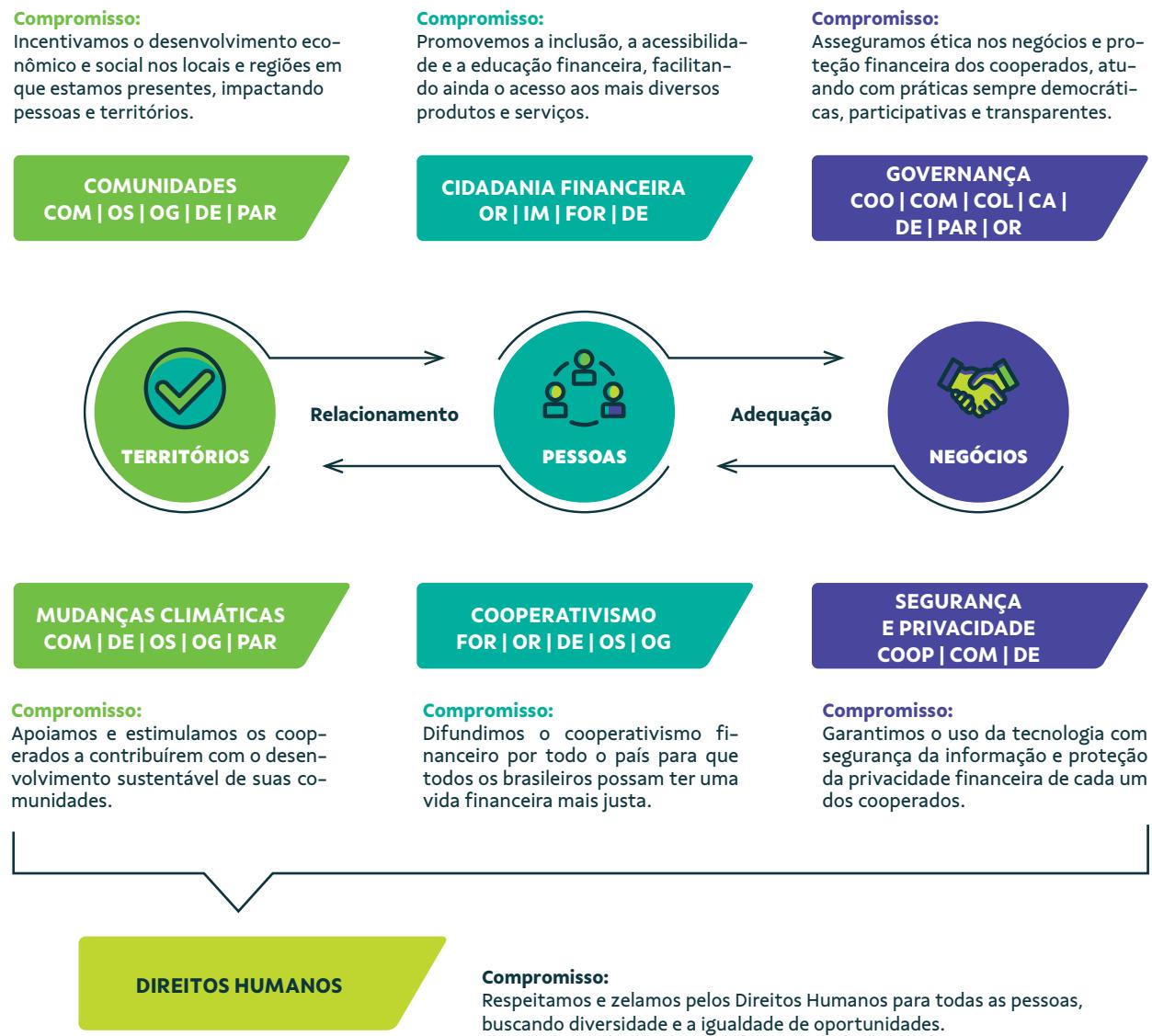
O monitoramento constante de nossos temas materiais (Figura 3) impulsiona a criação de valor compartilhado com todos os *stakeholders* e promove o desenvolvimento sustentável.



4. Sicoob (2023). [Relatório de Sustentabilidade](#). 
5. Sicoob (2023). [Plano de Sustentabilidade Sicoob](#). 

Nossa materialidade foi definida em 2018, sendo avaliada anualmente por meio de escuta aos principais grupos de stakeholders (órgãos reguladores, entidades setoriais, membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva do Sicoob) (Figura 4) de modo a confirmar sua contínua relevância em nossa agenda de sustentabilidade.

Figura 3 – Materialidade Sicoob

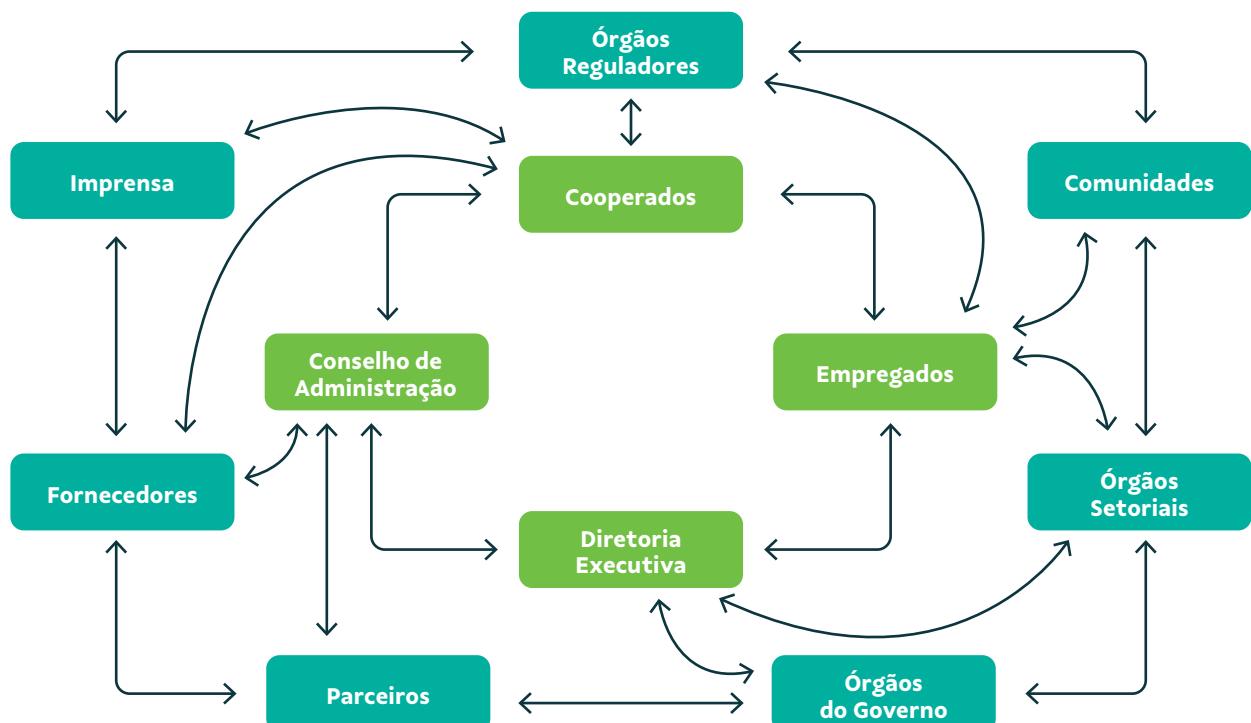


Fonte: Sicoob (2024)

Embora não esteja na imagem acima no mesmo contexto que os demais temas materiais, a agenda de Direitos Humanos é entendida como assunto transversal da nossa materialidade.

Em 2023, os nossos indicadores de Direitos Humanos foram formalmente aprovados pelos órgãos de governança e serão monitorados a partir de 2024. Com a adesão ao Pacto Global da ONU, passamos a integrar a Plataforma de Ação Direitos Humanos, reforçando o nosso compromisso nessa pauta. No âmbito do Plano de Sustentabilidade Sicoob, o tema é abordado com objetivos claros, como: garantir boas práticas nas condições de trabalho; promover a diversidade e a igualdade de oportunidades; aumentar a participação de mulheres em órgãos não executivos e executivos; implementar políticas de não discriminação; e oferecer capacitações em Direitos Humanos para empregados diretos e terceirizados⁶.

Figura 4 – Grupos de stakeholders engajados na análise de materialidade



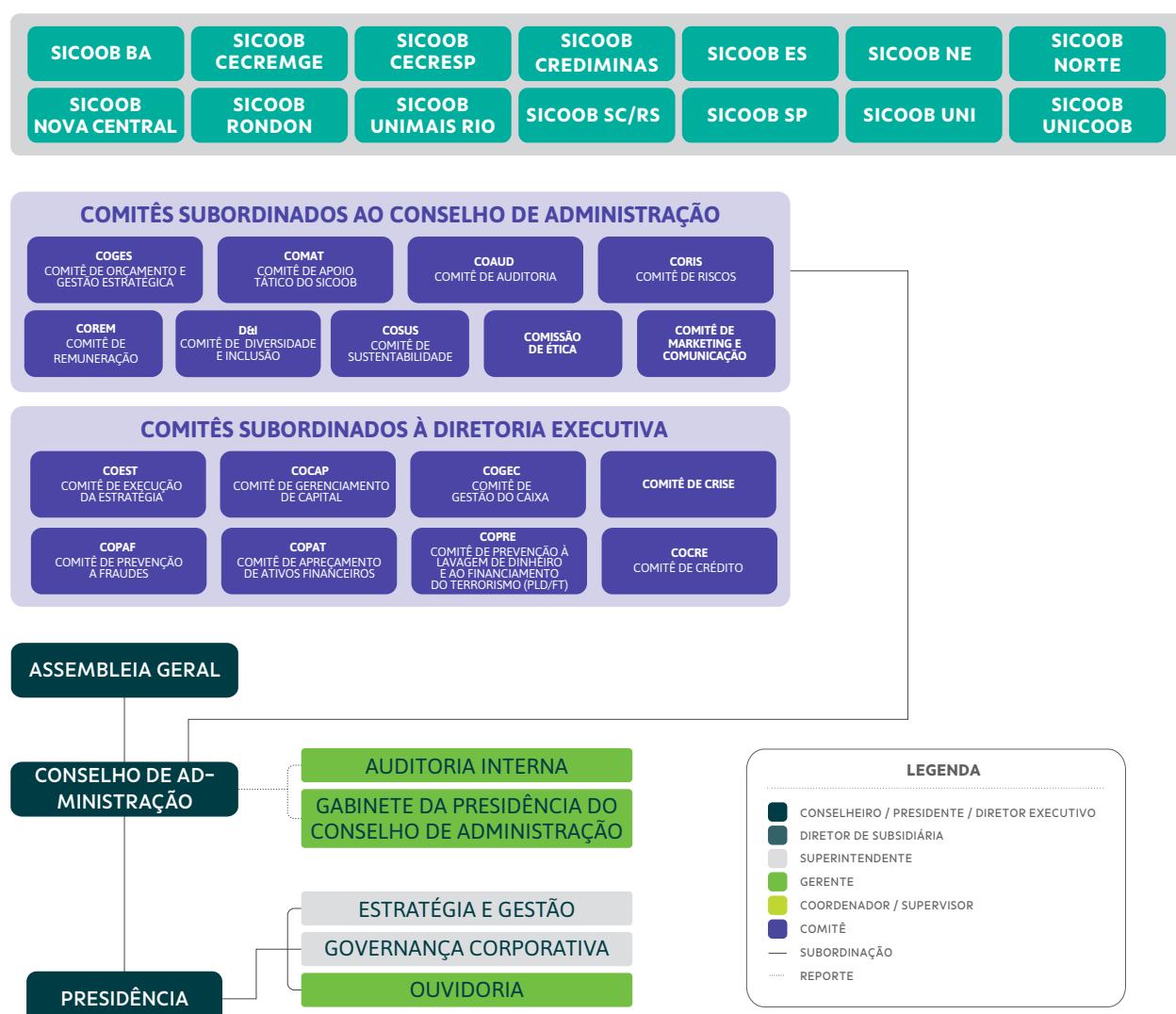
Fonte: (Sicoob, 2024)

6. Sicoob (2023). [Relatório de Sustentabilidade.](#)

Governança

O Sicoob possui um Comitê de Sustentabilidade (Cosus), que é um órgão permanente de caráter consultivo e subordinado diretamente ao Conselho de Administração do CCS, conforme detalhado na Figura 5. O Cosus é composto por um conselheiro de administração, dois representantes da Diretoria Executiva, um superintendente do CCS, o Superintendente do Instituto Sicoob, por um dirigente de cooperativa do Sicoob e um integrante independente.⁷

Figura 5 – Estrutura de Governança do Sicoob



Fonte: (Sicoob, 2024)

7. Sicoob (2023). [Relatório de Sustentabilidade.](#)

Entre as competências do Cosus, destcam-se: propor recomendações ao Conselho de Administração do CCS sobre revisões e aperfeiçoamento da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Sicoob (PRSAC); propor meios para a efetiva integração da PRSAC nas demais políticas, estratégias, processos, práticas e procedimentos do Sicoob; compreender, de forma abrangente e integrada, os riscos e as oportunidades que podem impactar os negócios do Sicoob no âmbito da sustentabilidade; acompanhar a execução das iniciativas relacionadas às práticas de sustentabilidade, incluindo o alcance dos objetivos da Agenda de Sustentabilidade Sicoob.

O coordenador do Comitê de Sustentabilidade, que também é membro do Conselho de Administração, é responsável por reportar informações ao Conselho de Administração. Já a Superintendência de Cidadania e Sustentabilidade é responsável por reportar os resultados aos órgãos executivos de governança.

A Diretoria de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais, por meio da Superintendência de Cidadania e Sustentabilidade, desempenha o papel de suporte às demais áreas do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), cooperativas centrais e singulares sobre Finanças Sustentáveis. Para o Sicoob, a sustentabilidade é um tema transversal e diretamente relacionado à estratégia do negócio.

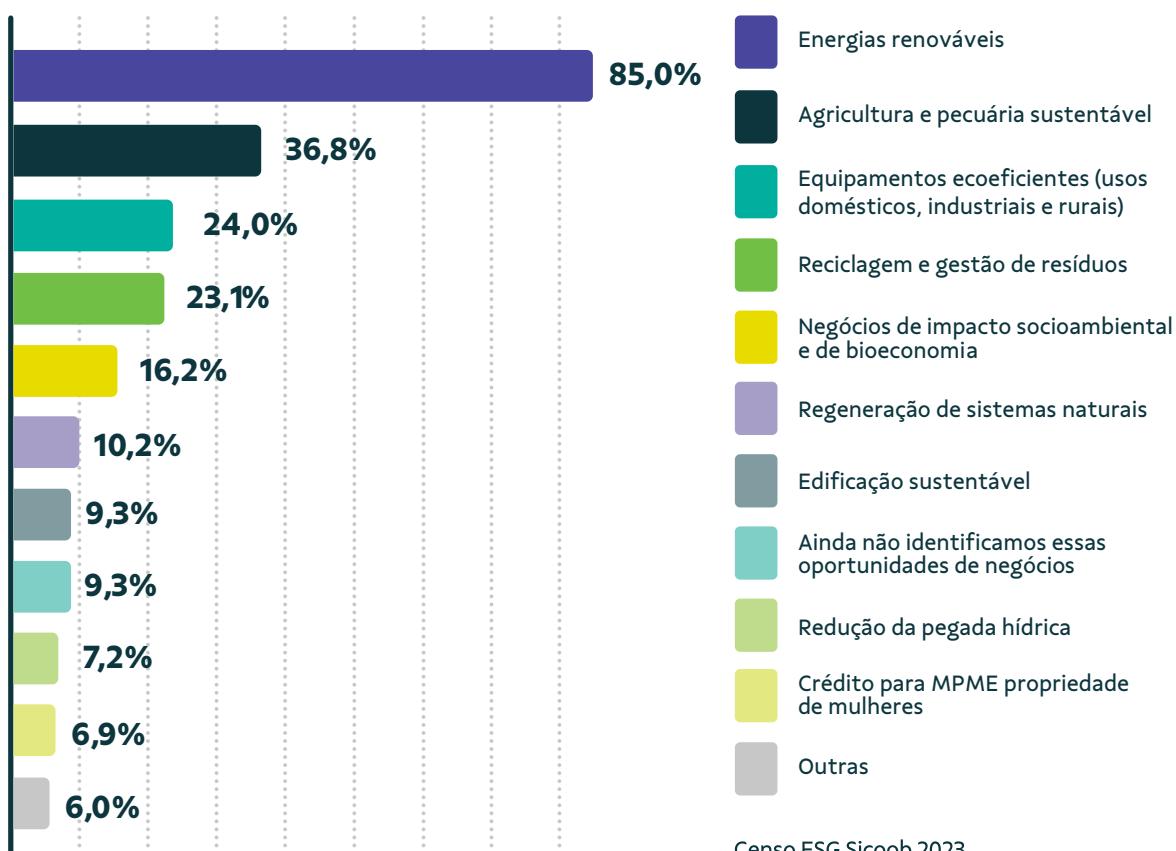


Soluções Financeiras Sustentáveis

Nossas linhas de crédito com impacto positivo são estruturadas e ofertadas diretamente pelas cooperativas do Sicoob, de acordo com as necessidades de cada território. Segundo o Censo ESG Sicoob 2023, pesquisa realizada para mensurarmos aspectos ESG (ambiental, social e governança em inglês) da nossa instituição, os principais temas ambientais trabalhados acerca das finanças sustentáveis são energias renováveis, agricultura e pecuária sustentável, e equipamentos ecoeficientes.

Ademais, estamos aumentando nossos investimentos em negócios de impacto socioambiental, bioeconomia e regeneração de sistemas naturais, conforme a figura abaixo⁸.

Figura 6 – Cooperativas do Sicoob com soluções financeiras para incentivar práticas sustentáveis (por finalidade).



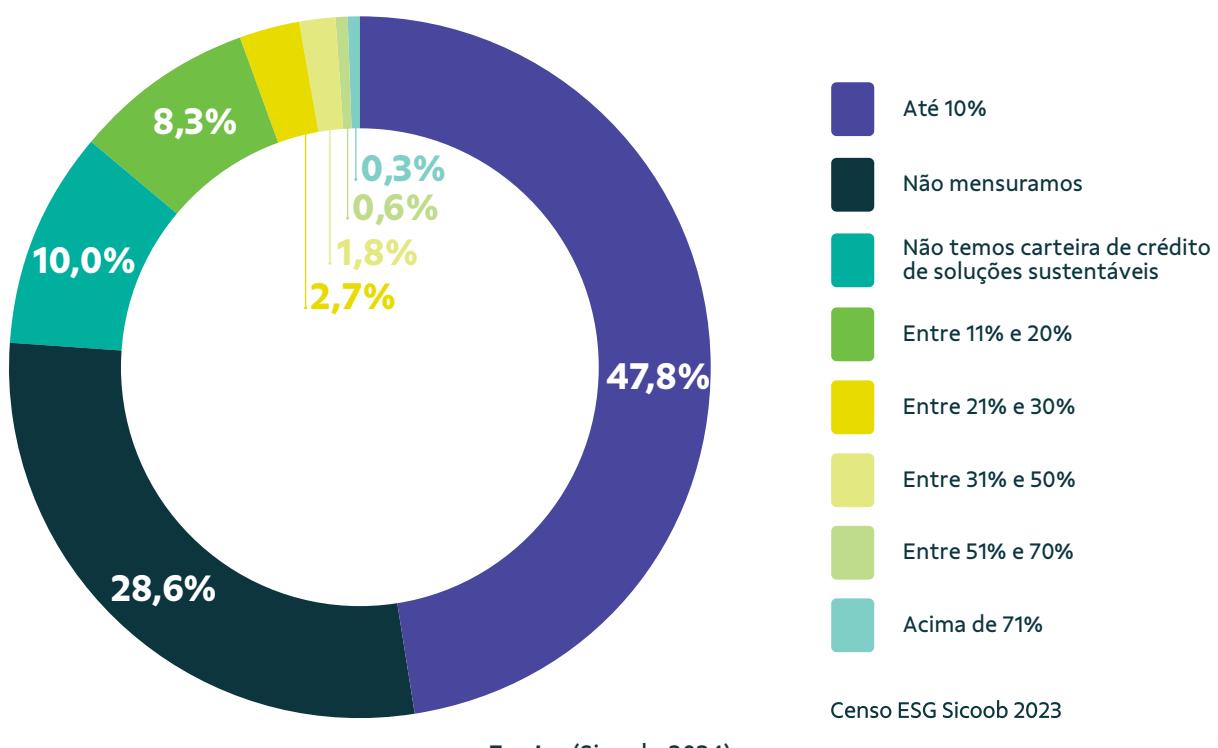
Fonte: (Sicoob, 2024)

8. Sicoob (2023). [Relatório de Sustentabilidade.](#)

Carteira de Crédito

Em 2023, 47,8% das cooperativas do Sicoob dispunham em sua carteira de crédito soluções financeiras com impacto social ou verde, cuja representatividade era menor que 10% em relação ao total. Todavia, estamos trabalhando sistematicamente para ampliar esse percentual e fomentar o mercado de finanças sustentáveis (Figura 6), pois entendemos o tema como uma das prioridades da nossa atuação⁹.

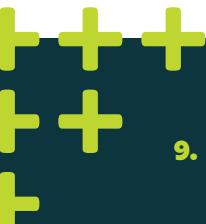
Figura 7 – Representatividade da carteira de crédito de soluções sustentáveis em relação à carteira de crédito total das cooperativas



Fonte: (Sicoob, 2024)

Cidadania Financeira

Em relação à Cidadania Financeira, nossos produtos e serviços oferecem às pessoas recursos essenciais para uma gestão financeira eficiente, fortalecendo as comunidades onde estamos para aprimorar a relação das pessoas com suas finanças.



9. Sicoob (2023). [Relatório de Sustentabilidade.](#) 

Para mulheres, falar sobre esse tema significa prover ferramentas para decisões financeiras conscientes, fomentando equidade de sexo ao apoiar maior autonomia econômica desse público.

A inclusão e a educação financeira propiciadas pelo Sicoob estimulam o crescimento econômico sustentável ao encorajar o empreendedorismo e ao estimular empregos dignos, sendo essenciais na redução de desigualdades, assegurando que todas as pessoas tenham acesso equitativo a oportunidades financeiras, independentemente da condição socioeconômica. A cidadania financeira, portanto, tem potencial de transformar a realidade dos indivíduos, preparando-os para um futuro próspero e resiliente.

A Agenda Sistêmica de Cidadania Financeira do Sicoob visa monitorar as ações de educação e inclusão financeira de nossas cooperativas em conformidade com a nossa estratégia de negócio e os normativos emanados dos órgãos reguladores.

A promoção da educação financeira é essencial para a estabilidade e a eficiência do Sistema Financeiro Nacional, conforme destacado pela agenda estratégica do Banco Central do Brasil (Agenda BC#), que busca conscientizar os cidadãos sobre a importância de participar do mercado financeiro e de cultivar o hábito de poupar¹⁰.

Como exemplo do nosso trabalho, reafirmamos nosso compromisso como instituição financeira das pequenas e médias empresas, como mostra a Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 – Representatividade da Carteira de Crédito Pessoa Jurídica por Porte

Porte	2021	2022	2023
Pequena Empresa	40%	39%	37%
Média Empresa	39%	38%	39%
Carteira pequena/média empresa	79%	77%	76%
Microempresa	14%	12%	12%
Grande empresa	7%	11%	12%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Sicoob (2024)

10. Sicoob (2023). [Relatório de Sustentabilidade.](#) 



4. Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável

O compromisso do Sicoob com o desenvolvimento sustentável é corroborado ao participarmos de pactos e acordos que promovem a colaboração e aprendizado de nossas cooperativas.

Ao nos unirmos com outras empresas e entidades que compactuam com os mesmos valores, contribuímos com a expansão de uma conduta empresarial responsável, nos conectando a outros importantes atores engajados na promoção da sustentabilidade¹¹.

Tabela 2 – Compromissos Públicos de Sustentabilidade do Sicoob

Compromisso	Contexto	O que o Sicoob faz
<u>Conselho Empresarial Brasileiro Pelo Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)</u>	Fundado em 1997 por empresários brasileiros atentos aos desafios e oportunidades da sustentabilidade, o CEBDS surgiu para capacitar o setor empresarial para um novo modelo de negócios e contribuir com a solução dos principais desafios enfrentados na atualidade.	O Sicoob participa ativamente dos fóruns de sustentabilidade do CEBDS, com representantes nos grupos de trabalhos (GTs) sobre Alimentos, Amazônia e Advocacy, e nas câmaras temáticas (CTs) sobre Água, Biodiversidade e Biotecnologia, Energia e Mudança do Clima, Finanças Sustentáveis e Impacto Social.
<u>Global Reporting Initiative (GRI)</u>	A Global Reporting Initiative é uma organização internacional de padrões independentes que ajuda empresas, governos e outras organizações a compreender e comunicar os seus impactos em questões como as alterações climáticas, os direitos humanos e a corrupção.	Desde 2018, adotamos os padrões GRI para a publicação anual de nossos relatórios de sustentabilidade como forma de prestar contas aos stakeholders sobre nossa conduta empresarial responsável.

11. Sicoob (2023). Relatório de Sustentabilidade.

Compromisso	Contexto	O que o Sicoob faz
<u>Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas</u>	<p>É o capítulo brasileiro do movimento internacional #PhilanthropyForClimate. Seu objetivo é servir como uma plataforma comum de ação, aprendizado e coordenação de esforços da filantropia brasileira na ação climática.</p>	<p>Engajamos nossas ações de investimento social privado e filantropia a adotarem cada vez mais aspectos ambientais e climáticos.</p>
<u>Rede Financeira para a Amazônia</u>	<p>Aliança que reúne instituições financeiras com o objetivo de aumentar os fluxos de investimento, mobilizar capital, promover a inclusão financeira, partilhar conhecimentos sobre soluções financeiras inovadoras e gerar sinergias com o setor público em toda a região amazônica.</p>	<p>O Sicoob é um dos membros fundadores dessa rede de mobilização de recursos do setor privado.</p>
<u>Manifesto de Sustentabilidade CIBP (Confederação Internacional de Bancos Populares)</u>	<p>O manifesto é composto por onze objetivos estratégicos, segmentados em três áreas: modelo social cooperativo, modelo dedicado ao desenvolvimento dos territórios e das pessoas que nele vivem com abordagem empreendedora, política ambiental proativa e sustentável.</p>	<p>Sicoob é signatário do manifesto.</p>
<u>Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</u>	<p>Incentiva as empresas a alinharem as estratégias e as operações aos Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, e a assumirem a responsabilidade de contribuir com o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos na Agenda 2030.</p>	<p>O Sicoob adere à iniciativa desde 2012 e está presente nas seguintes plataformas de ações: Agro, Direitos Humanos, Comunicar e Engajar, e Ação Pelo Clima.</p>

Fonte: Sicoob (2024)



5. Metodologia: Principais Standards Utilizados

O Framework de Finanças Sustentáveis está alinhado com as seguintes metodologias internacionais:



Green Loan Principles

**Social Loan
Principles**

Green Bonds Principles (Títulos Verdes):¹²

Diretriz sobre títulos de renda fixa em que os recursos, ou um montante equivalente, serão aplicados exclusivamente para financiar ou refinanciar, parcial ou totalmente, projetos verdes novos e/ou existentes elegíveis.

Social Bonds Principles (Títulos Sociais):¹³

Diretriz sobre títulos de dívida em que os recursos, ou montante equivalente, serão exclusivamente aplicados no financiamento ou refinanciamento parcial ou total de projetos sociais elegíveis novos e/ou existentes.

Green Loan Principles (Empréstimos Verdes):¹⁴

Diretriz sobre qualquer tipo de instrumento de empréstimo direcionado exclusivamente para financiar, refinanciar ou assegurar, total ou parcialmente, um novo ou atual projeto verde elegível.

Social Loan Principles: (Empréstimos Sociais):¹⁵

Diretriz sobre qualquer tipo de instrumento de empréstimo direcionado exclusivamente para financiar, refinanciar ou assegurar, total ou parcialmente um novo ou atual projeto social elegível.



12. International Capital Market Association - ICMA (2021). [Princípios para Títulos Verdes](#) 

13. International Capital Market Association - ICMA (2021). [Princípios para Títulos Sociais](#) 

14. Loan Syndications and Trading Association - LSTA (2023). [Princípios para Empréstimos Verdes](#) 

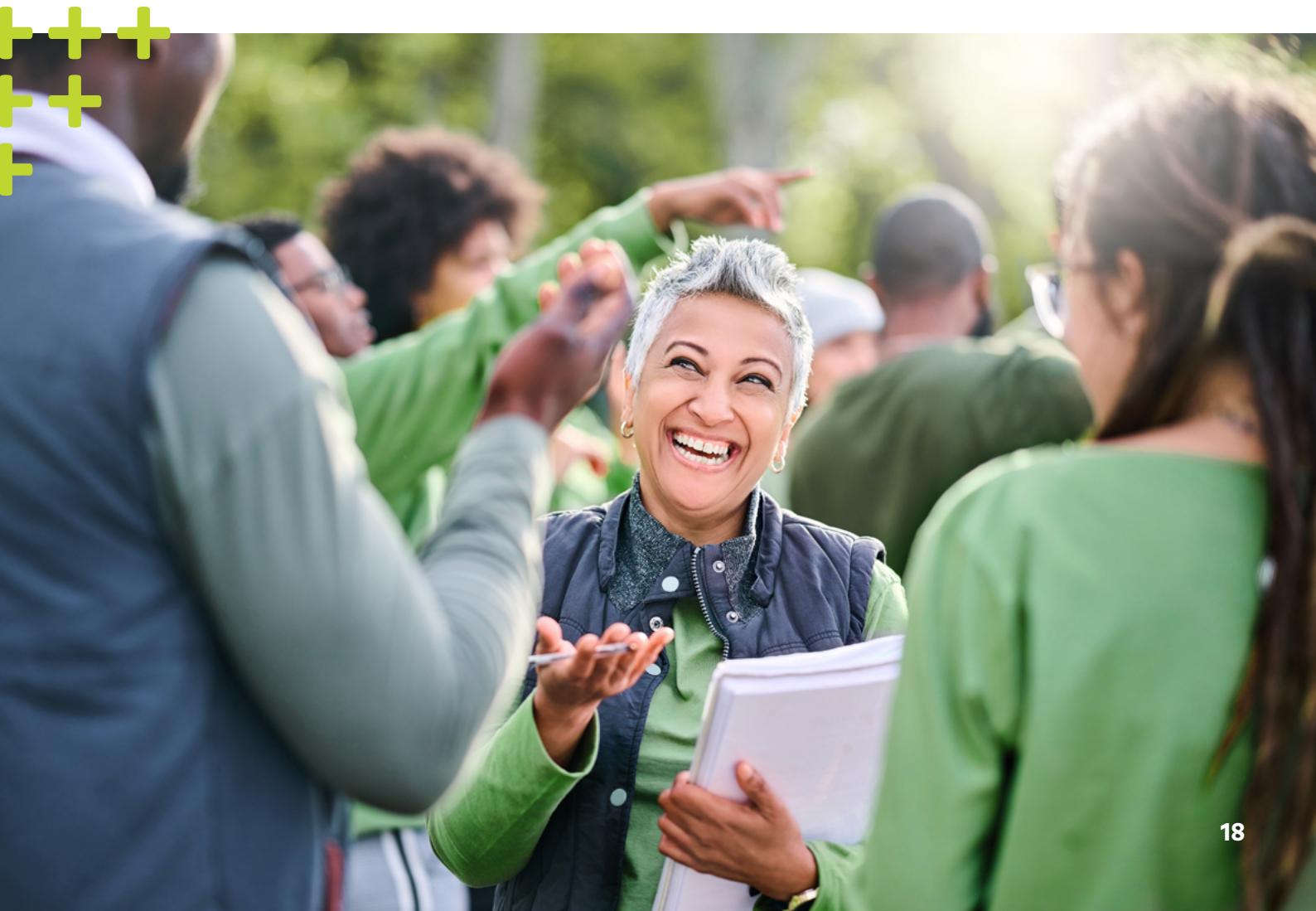
15. Loan Market Association - LMA (2023). [Social Loan Principles](#) 

De acordo com o *Framework*, o Sicoob pode fazer emissões de títulos temáticos e captar recursos através de empréstimos verdes e sociais.

A metodologia base para a elaboração do *framework* de finanças sustentáveis é fundamentada nos quatro eixos dos princípios da International Capital Market Association (ICMA) e Loan Market Association (LMA):

- 1.** Uso dos recursos
- 2.** Processo de avaliação e seleção de créditos
- 3.** Gestão dos recursos
- 4.** Relatórios

Cada tópico mencionado acima será explicado no decorrer do documento.





6. Uso do Recursos

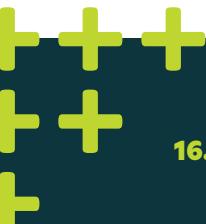
Os recursos para o instrumento de finanças sustentáveis do Sicoob serão alocados para financiar ou refinanciar, no todo ou em parte, linhas de créditos ou créditos/projetos ambientais ou sociais elegíveis, futuros e/ou existentes, feitos pelo Sicoob em qualquer uma de suas instituições afiliadas e/ou subsidiárias que atendem aos critérios de elegibilidade descritos abaixo e:

1. Tenham sido desembolsados nos 24 meses anteriores à emissão do instrumento; ou
2. Tenham previsão de desembolso em até 24 meses após a emissão do instrumento.

O Sicoob se compromete a fornecer informações sobre a parcela de refinanciamento ao nível de títulos antes de cada emissão aos seus investidores. Os critérios de elegibilidade, ODS e demais materiais conectados a este *framework* são descritos a seguir.

6.1. Categorias Verdes

Tema Material	Categoria	Critérios	ODS ¹⁵	Meta dos ODS
Mudanças Climáticas.	Edifícios verdes.	Projetos para construção de edifícios, em qualquer uma das fases de execução, com as seguintes certificações: LEED: Platinum ou Gold. BREEAM: Outstanding ou Excellent. EDGE: Level 2 ou Level 3. HQE: Exceptional ou Excellent. DGNB: Platinum ou Gold AQUA-HQE.	7- Energia Limpa e acessível.	7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.



16. Organização das Nações Unidas – ONU (2015). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Tema Material	Categoria	Critérios	ODS	Meta dos ODS
Mudanças Climáticas.	Edifícios verdes.	Projetos de reabilitação de edifícios, cujos resultados demonstram uma redução mínima de 30% na geração de emissões de CO2.	11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.	11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.
		Aquisição, instalação e substituição de equipamentos eficientes industriais que permitam uma redução do consumo de energia de pelo menos 30% em comparação com uma linha de base ou um equipamento atual.	13 – Ação contra a mudança global do clima.	13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.
	Eficiência Energética.	Iluminação eficiente através da aquisição e instalação de luminárias LED.	9 – Indústria, inovação e infraestrutura.	9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.
		Aquisição e instalação de equipamentos eficientes domésticos, comerciais ou industriais, incluindo instrumentos agrícolas como: sistemas de refrigeração, sistemas de condicionamento, sistemas de armazenamento, sistemas de aquecimento, para a substituição eficiente de equipamentos, implementação de processos produtivos eficientes ou cogeração de energia renovável eficiente.	13 – Ação contra a mudança global do clima.	13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

Tema Material	Categoria	Critérios	ODS	Meta dos ODS
Mudanças Climáticas.	Energia Limpa.	Energia solar: geração de energia fotovoltaica em terra, onde as instalações não devem ter mais de 15% da eletricidade gerada a partir de fontes não renováveis. Estão incluídos pequenos sistemas instalados para auto-consumo.	7- Energia Limpa e acessível.	7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.
		Energia eólica: geração de energia eólica em terra, onde as instalações não devem ter mais de 15% da eletricidade gerada a partir de fontes não renováveis. Estão incluídos pequenos sistemas instalados para auto-consumo.	9 – Indústria, inovação e infraestrutura.	9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.
		Pequenas Centrais Hidrelétricas industriais, de fio de água: com uma capacidade de geração igual ou menor a 25 (MW). A densidade de potência deve ser >10W/m ² .		
		Bioenergia: Instalações para geração de eletricidade onde as emissões de eletricidade gerada devem ser inferiores a 100g CO ₂ /KWh e o bio-combustível deve ser adquirido a partir de uma matéria-prima sustentável (resíduos de madeira, resíduos orgânicos, resíduos certificados).	13 – Ação contra a mudança global do clima.	13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países

Tema Material	Categoria	Critérios	ODS	Meta dos ODS
Mudanças Climáticas.	Energia Limpa.	Produção de Bio-combustíveis: onde se demonstra uma redução de 80% das emissões Gases de Efeito Estufa (GEE) em comparação com uma linha base de combustíveis fósseis e o biocombustível é obtido de uma matéria-prima sustentável (certificações elegíveis incluem: Bonsucro, Roundtable on Responsible Soy (RTRS), Round-table on Sustainable Biomass (RSB)).	13 – Ação contra a mudança global do clima.	13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.
		Manufatura dedicada de energia renovável: financiamento para instalação de manufaturas inteiramente dedicadas ao desenvolvimento da energia eólica, solar, pequena central hidrelétrica (PCH) ou bioenergia.		
		Hidrogênio Verde: pesquisa, desenvolvimento, equipamentos e projetos.		
	Gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e uso da terra.	Agricultura sustentável: produção de agricultura orgânica ou empresas agrícolas com certificações elegíveis. Os recursos classificados nesta categoria devem ser direcionados explicitamente para as atividades certificadas.	Fome zero e agricultura sustentável.	2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insu- mos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de empre- go não agrícola.

Tema Material	Categoria	Critérios	ODS	Meta dos ODS
Mudanças Climáticas.	Gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e uso da terra.	<p>Irrigação Eficiente: financiamento de sistemas de irrigação, tais como irrigação pressurizada (aspersores, micro aspersores ou gotejadores), sistemas de bombeamento com fonte renovável (solar) ou monitoramento remoto e tecnologia de agricultura de precisão.</p> <p>Produção de agricultura de baixo carbono, que atenda a qualquer uma das práticas agrícolas do programa do Plano ABC: recuperação de solo e restauração de investimentos em pastagens degradadas.</p> <p>Sistemas integrados agropecuários-florestais e sistemas agroflorestais: sistemas integrados que utilizam manejo florestal sustentável, incluindo sistemas agro/lavoura-pecuária-floresta, agropecuário, agrossilvicultura, pecuária-floresta e agroflorestais.</p> <p>Plantio direto: métodos de plantio direto para plantio de palha, o que evita o arado e as operações de gradagem, reduzindo a rotação do solo e a emissão de gases de efeito estufa. Além disso, a palha que permanece no solo promove um aumento da vida microbiológica, reduzindo ainda mais as emissões.</p>	Fome zero e agricultura sustentável.	2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.

Tema Material	Categoria	Critérios	ODS	Meta dos ODS
Mudanças Climáticas.	Gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e uso da terra.	Bioinsumos: microrganismos promotores do crescimento de plantas e multifuncionais que atuam para melhoria da fixação e ou disponibilidade de nutrientes e, também, microrganismos e macrorganismos para controle biológico.	Fome zero e agricultura sustentável.	2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.
		Tratamento de dejetos animais: biodigestores e compostagem de dejetos animais, incluindo geração de energia.		
		Biodiversidade: projetos de áreas de proteção permanente, parques ecológicos, zoológicos e florestas.	15- Vida terrestre.	15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente 15.a Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.

Tema Material	Categoria	Critérios	ODS	Meta dos ODS
Mudanças Climáticas.	Gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e uso da terra.	Produção florestal sustentável: produção florestal sustentável ou empresas florestais com certificações elegíveis. Os recursos classificados nesta categoria devem ser direcionados explicitamente para as atividades certificadas.	15- Vida terrestre.	15.b Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento.
		Recursos Hídricos: projetos de proteção de rios, lagos, lagoas, manguezais, praias e nascentes.	6- Água potável e saneamento.	6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.
	Gestão de Água, Saneamento e Resíduos Sólidos.	Sistemas de tratamento de esgoto doméstico: por meio de micro-organismos que atuem em biodigestores compactos instalados nas residências. O objetivo é evitar o despejo do material bruto nos leitos de rios ou outros cursos de água.	6- Água potável e saneamento.	6.1 Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo a água potável e segura para todos.
		Sistemas de armazenamento de água: cisternas para a captação de água da chuva.		6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade.
		Projetos e equipamentos de redução, reciclagem, reutilização, economia circular e aterros sanitários.	12 – Consumo e produção responsáveis	12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Tema Material	Categoria	Critérios	ODS	Meta dos ODS
Mudanças Climáticas.	Transporte Limpo.	Aquisição de novos veículos (aéreos, terrestres ou marítimos), ou substituição de veículos por veículos elétricos ou híbridos que atendam ao limite universal de gCO ₂ /p-km (passageiros por km).	9 – Indústria, inovação e infraestrutura.	9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.
	Bicicletas (convenicionais ou elétricas).	11 – Cidades e comunidades sustentáveis.	11.2 Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.	
	Trens, metrôs e ferrovias que atendam ao limite universal de gCO ₂ /p-km (passageiros por km)		11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.	
	Redução de Poluição Atmosférica.	Equipamentos, projetos e pesquisas de redução de poluição atmosférica.	3 – Saúde e Bem-Estar.	3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.

Tema Material	Categoria	Critérios	ODS	Meta dos ODS
Mudanças Climáticas.	Redução de Poluição Atmosférica.	Equipamentos, projetos e pesquisas de redução de poluição atmosférica.	9- Indústria, inovação e infraestrutura.	9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.
	Mudanças Climáticas.	Projetos e equipamentos que comprovem mitigação, adaptação ou resiliência climática.	11- Cidades e comunidades sustentáveis.	11.b Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos que adotam e implementam políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015–2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis.
			13 – Ação contra a mudança global do clima.	13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

6.2. Categorias Sociais

Tema Material	Categoria	Critério de Elgibilidade	ODS	Meta dos ODS
Cidadania Financeira.			1 – Erradicação da pobreza.	1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.
Comunidades.	Inclusão Financeira.	Sejam MEI, micro e pequenas empresas. ¹⁷	8– Trabalho decente e crescimento econômico.	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.
Direitos Humanos.			8– Trabalho decente e crescimento econômico.	8.10 Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos.



17. MEI: até R\$ 81k

Microempresa: até R\$ 360k

Pequena empresa: acima de R\$ 360k até 4,8M

Tema Material	Categoria	Critério de Elgibilidade	ODS	Meta dos ODS
Comunidades.	Inclusão Financeira.	Sejam pessoas físicas das classes C, D e E.	5- Igualdade de sexo.	5.a Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso à propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais.
		Grupos minoritários (mulheres, negros, indígenas e comunidades tradicionais). ¹⁸	9- Indústria, inovação e infraestrutura.	9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados.
			10- Redução das desigualdades.	10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra

 18. Serão considerados grupos minoritários quando estes forem maioria (50,01%) ou mais.

Tema Material	Categoria	Critério de Elgibilidade	ODS	Meta dos ODS
Comunidades.	Pequenos produtores rurais familiares.	Ampliar a participação e oferta de serviços financeiros a pequenos produtores agropecuários. São considerados produtores rurais familiares dedicados a atividades agrícolas cuja receita bruta agropecuária anual (RBA) seja de no máximo R\$ 500.000,00 e/ou que detenha a Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP) ou o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (CAF-PRONAF) ¹⁹ .	2- Fome zero e agricultura sustentável.	2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola.
Comunidades.	Saúde.	Equipamentos de saúde.		3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguras, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
Direitos Humanos.		Construção ou obras em edifícios do setor de saúde.	3- Saúde e Bem-Estar.	3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguras, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

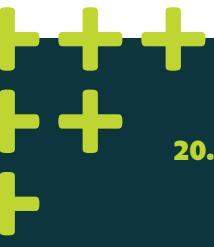
19. Para fundos constitucionais, a classificação do porte de pequeno produtor considera a receita bruta agropecuária anual (rba) de até R\$ 360.000,00 (mini), de R\$ 360.000,00 até R\$ 4.800.000,00 (pequeno) e de 4.800.000,00 até 16.000.000,00 (pequeno-médio).

Tema Material	Categoria	Críterio de Elgibilidade	ODS	Meta dos ODS
Comunidades.		Livros e materiais didáticos		4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.
		Cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado.		4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
		Estudos no exterior (intercâmbio).		
		Tecnologia educacional (equipamentos eletrônicos, softwares e internet para aulas presenciais e online).		
Direitos Humanos.	Educação.	Projetos de educação.	4 – Educação de qualidade.	4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de sexo na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.
		Pesquisa acadêmica.		4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e as habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de sexo, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

6.3. Critérios de Exclusão

É excluído qualquer crédito, instrumento, produto ou serviço financeiro identificado como alto risco e qualquer crédito com atividade baseada na Lista de Exclusão da International Finance Corporation (IFC)²⁰, a seguir:

- Armas, munições e outros bens/tecnologias militares.
- Tabaco: não aplicável a projetos cujo objetivo principal não seja a produção, o comércio ou uso de tabaco.
- Jogos de azar, cassinos e empresas equivalentes.
- Materiais radioativos: não aplicável à compra de equipamentos médicos, equipamentos de controle de qualidade (medição) e qualquer equipamento em que possa ser demonstrado que a fonte radioativa será trivial e/ou adequadamente protegida.
- Fibras de amianto não aglomeradas ou produtos que contenham amianto. Não aplicável à compra e uso de chapas de fibrocimento com amianto aglomerado onde o conteúdo de amianto é inferior a 20%.
- Operações comerciais de extração madeireira em floresta tropical úmida primária.
- Produção ou comércio de qualquer produto ou atividade que possam estar relacionada com delitos como importadores e exportadores (principalmente em regiões fronteiriças), extração natural, produtores de substâncias poluidoras/poluentes.
- Mineração térmica de carvão ou geração de energia elétrica a carvão e instalações associadas. Aplicável somente a instalações associadas cujo objetivo principal esteja relacionado à produção, ao comércio ou ao uso de carvão para geração de energia ou à transmissão de energia gerada por uma usina elétrica a carvão (por exemplo, uma linha de transmissão dedicada).
- Projetos de exploração e desenvolvimento de petróleo e gás.

20. International Finance Corporation – IFC (2007). [Lista de Exclusão](#) 

- **Violação de direitos humanos (como trabalho forçado, trabalho infantil e discriminação).**
- **Atividades em propriedades rurais embargadas.**
- **Compra de animais para revenda.**
- **Entretenimento adulto.**
- **Entidades religiosas.**
- **Partidos políticos.**
- **Produção e comercialização de bebidas alcoólicas.**





7. Processo de Avaliação e Seleção de Projetos

Avaliação e Seleção de Projetos

O processo de avaliação e seleção dos critérios elegíveis para qualquer um dos instrumentos, produtos ou serviços financeiros rotulados como sociais ou verdes estará alinhado a este documento, sendo analisado de acordo com o seu enquadramento com:

- ✓ Os objetivos de sustentabilidade do Sicoob;
- ✓ Os critérios de elegibilidade descritos na seção “Uso dos Recursos”;
- ✓ Os critérios de exclusão descritos na seção “Critérios de Exclusão”;
- ✓ Os critérios de análise de risco socioambiental descritos na seção “Gerenciamento do Risco Socioambiental”.

Os critérios de elegibilidade são utilizados para qualificar uma linha de crédito, produto ou serviço financeiro temático oferecido pelo Sicoob e suas cooperativas como elegíveis a um projeto específico.

O Sicoob irá estabelecer um Grupo de Trabalho (GT) sobre o tema, cuja função é revisar os produtos e serviços financeiros que podem ser considerados como um projeto/crédito/produto/serviço verde ou social elegível e, portanto, alinhado ao *framework*.

O Grupo de Trabalho será composto por representantes das áreas de Cidadania e Sustentabilidade, Crédito e Câmbio, Gestão Integrada de Riscos, Negócios e Financeira. Ademais, o GT irá se reportar ao Cosus.

O Grupo de Trabalho irá se reunir sob demanda para revisar os créditos, projetos, produtos e serviços financeiros pertinentes ao *Framework* de Finanças Sustentáveis. Para garantir a rastreabilidade das decisões tomadas, será elaborada ata em cada reunião.

Em caso de qualquer mudança material ou controvérsias relacionadas com temas ambientais, sociais ou de governança (ASG) com um dos produtos e/ou serviços financeiros rotulados pelo *framework*, o Grupo de Trabalho se reunirá e tomará as medidas cabíveis para mitigar os riscos ao Sicoob e manter a credibilidade do seu trabalho perante sua estratégia de sustentabilidade.

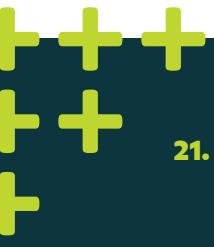
Gerenciamento de Risco Ambiental, Social e Climático

O gerenciamento de riscos do Sicoob é realizado de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS). A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos, assim como as diretrizes de gerenciamento de riscos, é aprovada pelo Conselho de Administração do CCS. O gerenciamento de riscos é integrado e abrange o risco operacional, de crédito, de mercado, de variação das taxas de juros, de liquidez, do risco socioambiental e de gestão de continuidade de negócios.

O Sicoob dispõe de documentos institucionais de riscos que influenciam as diretrizes desse *framework*, como:

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC): Elaborada em conformidade com a Resolução CMN 4.945/2021²¹, visando estabelecer os princípios e as diretrizes que norteiam as ações de natureza social, ambiental e climática do Sicoob nos negócios e na relação com as partes interessadas, de forma a contribuir para a concretização do cooperativismo com desenvolvimento sustentável.

- Manual de Riscos Social, Ambiental e Climático: Estabelecer os padrões de gerenciamento de Riscos Social, Ambiental e Climático para todas as entidades do Sicoob e atribuir as responsabilidades a cada setor. Esse manual interno é atualizado pela área de Risco de Crédito e Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC).

21. Banco Central – Bacen (2021). [Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática \(PRSAC\)](#). 



8. Gerenciamento dos Recursos

Em caso de captação externa, o monitoramento do recurso verde ou social será administrado pela Tesouraria do Banco Sicoob (Diretoria Financeira), que irá gerir os recursos captados, através da emissão de instrumentos sustentáveis. Os recursos serão usados para financiar novos ou refinanciar créditos ambientais e/ou sociais elegíveis existentes, conforme definido neste *framework*.

O Sicoob compromete-se a alocar os recursos dentro de 24 meses ou menos a contar a partir da emissão do instrumento. O Comitê de Sustentabilidade do Sicoob (Cosus) acompanhará o uso dos recursos e fará a atualização periódica do saldo disponível atribuído aos créditos ambientais e/ou sociais elegíveis até a maturidade do instrumento.

Os recursos não alocados serão investidos em títulos de curto prazo e líquidos até que sejam alocados a créditos verdes e/ou sociais elegíveis.

No caso de controvérsia ASG, desinvestimentos ou reembolsos, os recursos líquidos resultantes serão aplicados em novos projetos selecionados no prazo máximo de três meses. Esses eventos serão comunicados aos investidores no Relatório de Sustentabilidade do Sicoob.

A alocação dos recursos será verificada anualmente internamente pelo Sicoob e/ou pode ser, também, verificada externamente na mesma periodicidade até a maturidade do instrumento e será relatada no Relatório de Sustentabilidade.

No caso de outros produtos e serviços financeiros rotulados como verdes ou sociais, como linhas de créditos, o Sicoob se compromete a seguir os mesmos procedimentos descritos neste tópico, quando aplicável, considerando a particularidade de cada instrumento financeiro.



9. Reporte

O Sicoob compromete-se a incluir no Relatório de Sustentabilidade os benefícios ambientais, sociais e o impacto de todos os seus produtos e serviços financeiros alinhados ao *framework*, sejam oriundos de captações temáticas, fundos ou linhas de crédito. No caso de existirem acontecimentos relevantes ou controvérsias ASG, estes serão também especificados no relatório anual.

O Relatório de Sustentabilidade é liderado pela Superintendência de Cidadania e Sustentabilidade com a participação das demais áreas aplicáveis com informações solicitadas pelo GRI e outros dados relevantes para a instituição. O documento é publicado na landing page de Cidadania e Sustentabilidade, dentro do site do Sicoob.

Alocação dos Recursos

Será apresentada uma lista de linhas de crédito, produtos, serviços e projetos elegíveis rotulados pelo *framework* com uma breve descrição do destino dos recursos. Ademais, também estará informado o montante dos recursos alocados, na sua totalidade ou em parte, por categoria elegível; a destinação dos desembolsos correspondentes ao escopo financiado; a porcentagem de financiamento vs. refinanciamento dos recursos, a porcentagem de cofinanciamento, e o saldo líquido dos recursos não alocados (R\$ e os instrumentos financeiros).

Impacto dos Recursos

Dentro da seção de impacto dos recursos, serão apresentados os indicadores de impacto do *framework* de forma agregada por categoria. Dependendo do caso, será utilizado um ou mais indicadores de impacto por categoria elegível, quando aplicável.

Os indicadores de impacto serão verificados internamente pelo Sicoob e podem ser, também, verificados externamente por um terceiro, caso necessário, variando conforme necessidade e objetivo. Essa verificação será relatada no Relatório de Sustentabilidade.

Em todas as categorias verdes e sociais serão utilizados os indicadores socioeconômicos apresentados abaixo, pois entendemos a relevância de acompanharmos o perfil das pessoas físicas e jurídicas entre os cooperados que adquirem nossos produtos e serviços. Essa abordagem visa mapear informações de raça e sexo, por exemplo, para subsidiar estratégias de negócio que visem fomentar nosso trabalho transversal em prol da cidadania financeira, focando em pequenas e médias empresas, e grupos sociais em vulnerabilidade.

Ademais, em todas as categorias serão mensurados a quantidade de operações, produtos e serviços financeiros, bem como o seu respectivo montante financeiro categorizado como verde ou social. Os indicadores irão reportar e considerar dados anuais.

Indicadores de Impactos Gerais

Temas Materiais	Indicadores	Variáveis	Unidades e Sub Variáveis
Cidadania Financeira.		Municípios.	
Comunidades.	Localidade (PF e PJ).	Estados	N/A
	Porte (PJ).	Grande, médio, pequeno, micro e MEI.	N/A
Direitos Humanos.	Classe Social (PF) ²² .	A, B, C, D e E.	N/A
	Perfil Social do Adquirente (PF e PJ) ²³ .	Sexo. Raça.	Mulheres e homens. Amarela, branca, indígena, parda e preta.

22. Esse indicador usa metodologia o IPCA do IBGE e da ABEP – Associação Brasileira de Empresa de Pesquisas.

23. Para fundos constitucionais, a classificação do porte de pequeno produtor considera a receita bruta agropecuária anual (rba) de até R\$ 360.000,00 (mini), de R\$ 360.000,00 até R\$ 4.800.000,00 (pequeno) e de 4.800.000,00 até 16.000.000,00 (pequeno-médio).

Categorias Verdes

Temas Materiais	Categoria	Indicadores	Variáveis	Unidades e Subvariáveis
Mudanças Climáticas.	Edifícios Verdes.	Edifícios construídos com certificações sustentáveis.	Quantidade de edifícios.	N/A
		Projetos de retrofit.	Quantidade de projetos.	N/A
		Consumo de energia.	Quantidade de energia.	KW
		Economia de energia.	Quantidade de energia economizada.	% GW
		Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	Gases de Efeito Estufa equivalente emitidos.	tCO_2eq
		Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) evitados.	Gases de efeito estufa evitados.	tCO_2eq
	Eficiência Energética.	Equipamentos eficientes financiados.	Quantidade de equipamentos.	N/A
		Economia de energia.	Quantidade de energia economizada.	% KW
		Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	Gases de efeito estufa equivalente emitidos.	tCO_2eq
		Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) evitados.	Gases de efeito estufa evitados.	tCO_2eq
	Energia Limpa	Geração de energia limpa.	Quantidade de energia.	MWh
		Capacidade instalada de energia limpa.	Quantidade de energia disponível.	MWh
		Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	Gases de efeito estufa equivalente emitidos.	tCO_2eq
		Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) evitados.	Gases de efeito estufa evitados.	tCO_2eq

Temas Materiais	Categoria	Indicadores	Variáveis	Unidades e Subvariáveis
Mudanças Climáticas.	Gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e uso de terra.	Redução do uso de água.	Volume de água reduzida.	m^3
		Área recuperada de solo e pastagem.	Área.	Hectares
		Produtores beneficiados.	Quantidade de produtores.	N/A
		Área com práticas sustentáveis.	Área.	Hectares
		Projetos de plantio direto.	Quantidade de projetos.	N/A
		Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	Gases de efeito estufa equivalente emitidos.	tCO_2eq
		Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) evitados.	Gases de efeito estufa evitados.	tCO_2eq
		Redução no consumo de fertilizantes.	Quantidade (peso) de fertilizantes reduzida.	Toneladas
		Dejetos animais tratados.	Quantidade (peso) de dejetos.	Toneladas
		Geração de energia a partir de dejetos animais.	Quantidade de energia.	KW/h
		Espécies impactadas.	Quantidade de espécies.	N/A
		Área impactada.	Área.	m^2
		Espécies ameaçadas.	Quantidade de espécies.	N/A
		Bioma.	Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e Pampas.	N/A
		Volume do recurso hídrico protegido.	Volume de água.	m^3
		Vazão do recurso hídrico protegido.	Volume de água.	m^3/s

Temas Materiais	Categoria	Indicadores	Variáveis	Unidades e Subvariáveis
Mudanças Climáticas.	Gestão de Água, Saneamento e Resíduos Sólidos.	Água da chuva captada e reaproveitada.	Volume de água captada.	m ³
			Volume de água rea- proveitada.	
		Resíduos eliminados.	Quantidade de resíduos.	m ³
	Gestão de Água, Saneamento e Resíduos Sólidos.	Volume de águas residuais tratadas.	Volume.	m ³
		Pessoas beneficiadas.	Quantidade de pessoas.	
		Resíduos tratados.	Quantidade (peso).	Toneladas
	Transporte Limpo.	Veículos financiados.	Quantidade de veículos.	N/A
		Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	Gases de efeito estufa equivalente emitidos.	tCO ₂ eq
		Pessoas beneficiadas.	Quantidade de pessoas.	N/A
	Redução de Poluição Atmosférica.	Poluição reduzida.	Concentração.	Parte por milhão (ppm)
		Poluição emitida.	Concentração.	Parte por milhão (ppm)
		Pessoas impactadas.	Quantidade.	N/A
	Mudanças Climáticas.	Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).	Gases de efeito estufa equivalente emitidos.	tCO ₂ eq
		Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) evitados.	Gases de efeito estufa equivalente evitados.	tCO ₂ eq

Categorias Sociais

Temas Materiais	Categorias	Indicadores	Variáveis/ Métricas	Unidades e Subvariáveis
Cidadania Financeira.	Inclusão financeira.	MEI, micro e pequenas empresas ²⁴ em municípios vulneráveis.	IDH médio, IDH baixo e IDH Muito baixo.	N/A
Direitos Humanos.		MEI, micro e pequenas empresas de propriedade de grupos minoritários.	Raça. Sexo.	Pretos, pardos, indígenas, amarelos e brancos. Mulheres e Homens.
Cidadania Financeira.	Pequenos produtores rurais familiares.	Empréstimos a pequenos agricultores que pertencem ao PRONAF ²⁵ .	Quantidade de empréstimos.	N/A
Comunidades.		Pequenos agricultores beneficiados ²⁶ .	Quantidade de pequenos agricultores.	N/A
Direitos Humanos.	Saúde.	Edifícios construídos.	Quantidade de edifícios.	N/A
Comunidades.		Obras realizadas.	Quantidade de obras realizadas.	N/A
		Pessoas beneficiadas.	Quantidade de pessoas.	N/A
Direitos Humanos.	Educação.	Pessoas impactadas.	Quantidade de pessoas.	N/A
Comunidades.		Pessoas impactadas por nível de graduação.	Quantidade de pessoas e graduação.	N/A
		Pesquisas financiadas.	Quantidade de pesquisas.	N/A

24. Para municípios vulneráveis será considerado o [Índice de Desenvolvimento Humano \(Atlas Brasil\)](#) , utilizado para o Relatório de Sustentabilidade.

25. Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES (2024). [Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar](#). 

26. Informação obtida através da Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA), que vem do [Cadastro Nacional da Agricultura Familiar](#)  (CAF).



10. Verificação Externa

Quando ocorrer a necessidade específica ou desejo do Sicoob na etapa prévia à primeira emissão, captação de fundos ou outra finalidade relacionada a operações, produtos ou serviços financeiros, o *Framework* de Finanças Sustentáveis será sujeito a um Second Party Opinion (SPO), que é uma avaliação independente que analisa a qualidade do *framework* e/ou da operação/instrumento financeiro temático a ser realizado. Ambos os documentos serão publicados no site do Sicoob.

Além disso, a alocação dos recursos e os indicadores de impacto serão verificados anualmente pelo Sicoob e/ou podem ser, também, verificados externamente, até a maturidade do instrumento, e disponibilizados no Relatório de Sustentabilidade.





11. Revisão

Anualmente será feita avaliação acerca da pertinência da atualização deste documento, incluindo seu alinhamento com versões atualizadas de referências metodológicas relevantes à medida que forem publicados, com o objetivo de aderir às melhores práticas do mercado.

O *framework* pode também ser revisado no caso de mudanças significativas em suas categorias, indicadores e critérios, bem como em outras decisões estratégicas do Sicoob.

As atualizações, se não forem de natureza menor, estarão sujeitas à aprovação prévia de um fornecedor qualificado que apresente um parecer sobre o *Framework* de Finanças Sustentáveis.

Qualquer versão atualizada futura deste documento que possa existir manterá ou melhorará os níveis atuais de transparência e apresentação de informes, incluindo a revisão correspondente por um verificador externo. O *framework* atualizado, se houver, será publicado em nosso site, substituindo esta versão.

Disclaimer

O *Framework* de Finanças Sustentáveis não é, não contém e não pode ser considerado como uma oferta de venda ou uma solicitação de qualquer oferta de compra de quaisquer produto ou serviço financeiro pelo Sicoob ou suas cooperativas. Ademais, nem este documento nem qualquer outro material relacionado pode ser distribuído ou publicado em qualquer jurisdição na qual seja ilegal fazê-lo, exceto se em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. As pessoas que lerem este *framework* devem se informar e observar quaisquer restrições aplicáveis à sua distribuição.

As informações e declarações contidas neste documento são fornecidas a partir da data da sua publicação e estão sujeitas a alterações pelo Sicoob sem aviso prévio. O *Framework* de Finanças Sustentáveis reflete a atual estratégia de sustentabilidade do Sicoob, destinando-se a fornecer as informações que a instituição achar pertinente.

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO GERAL DO FRAMEWORK DE FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Diretoria de Coordenação Sistêmica, Sustentabilidade e Relações Institucionais
sustentabilidade@sicoob.com.br

COORDENADORES

Luiz Edson Feltrim
Emanuelle Marques de Moraes

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Eduardo Ferreira da Costa Marques

CONTRIBUÍRAM

Membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Sustentabilidade do Centro Cooperativo Sicoob (CCS); Superintendência Financeira; Superintendência de Operações e Produtos de Crédito e a Consultoria HPL

PROJETO VISUAL

Comunicação Sicoob

FOTOGRAFIAS

Acervo Sicoob e Bancos de Imagens

Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000-1111

Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24h

0800 724 4420

Ouvidoria Sicoob

Atendimento segunda a sexta, das 8h às 20h | 0800 725 0996

www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento segunda a sexta, das 8h às 20h | 0800 940 0458

Demais serviços de atendimento

sicoob.com.br



Outubro de 2024
SICOOB Brasília - DF